



PELOS NOVOS MÁRTIRES

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Vamos rezar pelos novos mártires, testemunhas de Cristo. É uma longa e dolorosa via-sacra, é recordar ao vivo a Paixão de Jesus, na vida de muitos cristãos e cristãs. Será um modo de suplicar o dom da fortaleza, da fé, de saber sofrer com Jesus, de saber morrer com Ele, como o grão de trigo, para darmos vida. Com Nossa Senhora, Rainha dos Mártires, Mãe da Igreja, rezemos.

3. Primeiro mistério

A agonia de Jesus no Horto, no Jardim das Oliveiras, em que, em grande sofrimento, angústia, tédio, medo, pavor, suou sangue, pode levar-nos a rezar por tantos cristãos e cristãs que, por causa da sua fé e amor a Jesus, vivem em verdadeira agonia, corporal, espiritual, moral. Que Nossa Senhora os ajude a saber sofrer com Jesus, unidos a Ele, para suportar com fortaleza cristã os padecimentos, a agonia da cadeia e da tortura, da morte. Cristãos heróis na dor e no sofrimento por amor. Rezemos, com Nossa Senhora, a Rainha dos mártires, este primeiro mistério.

(Momentos de silêncio e oração pessoal)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico mariano

4. Segundo mistério

Com a cruel flagelação de Jesus, chicoteado pelos soldados romanos, ficando com o corpo em chaga viva, insultado e ferido, feito um farrapo nas mãos de cruéis romanos, podemos rezar por tantos que hoje continuam a ser flagelados de muitos modos. A paixão de Cristo continua no

corpo, na alma, no coração de muitos mártires. Por causa da fé e do amor a Jesus, à Igreja, são torturados, alguns até à morte. Quanto sofrimento, quanta dor, quanto sangue derramado, quando insulto, fome, castigo e padecimento. Rezemos à Mãe da Igreja pelos nossos mártires, para que ela lhes alcance fortaleza e ânimo, amor aos inimigos.

(Momentos de silêncio e oração pessoal)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

5. Terceiro mistério

Os grandes e poderosos deste mundo querem coroas de louros ou de ouro, mas o nosso Rei e Senhor teve uma coroa de espinhos. Também este passo da paixão deve ter sido muito doloroso para Jesus. O Evangelho fala em escarros na cara, em pancadas com uma cana na cabeça e na coroa de espinhos, em troça e humilhações. Dolorosa carnificina para Jesus de Nazaré, o rabi que passou fazendo o bem. A maldade humana é capaz de chegar muito longe. E os nossos queridos irmãos mártires do nosso tempo, em tantos países, são também torturados, ridicularizados, oprimidos por causa da sua fé, muitos até à morte. Precisam do apoio da nossa oração e que o mundo os defenda, fazendo justiça à liberdade da fé, do culto, da religião. Alguns dos novos mártires são condenados com testemunhos falsos, com violência verbal e física. Que Maria, a Mãe das Dores, esteja junto deles e os apoie.

(Momentos de silêncio e oração pessoal)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

6. Quarto mistério

O caminho para o calvário com a cruz às costas, a dolorosa via-sacra de Jesus, depois de ter perdido tanto sangue ao longo dos sofrimentos anteriores, foi algo muitíssimo doloroso. Mais sangue derramado, quedas, insultos, gritaria, blasfémia... Também muitos cristãos continuam a viver um caminho doloroso, quer em cadeias, quer em perseguição, quer, só porque são cristãos, ficando sem emprego, sendo perseguidos, levados a tribunais iníquos, ouvindo acusações falsas. Muitas e dolorosas vias-sacras, com sofrimento, fome e sede, torturas e violências que terminam no martírio. Que Nossa Senhora, que caminha connosco, que caminhou para o calvário com Jesus, ajude todos os que são perseguidos e martirizados por causa da sua fé. Rezemos à Mãe de Jesus

condenado e humilhado, ela que é Auxílio dos cristãos.

(Momentos de silêncio e oração pessoal)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

7. Quinto mistério

A crucifixão e as horas na cruz, seguindo-se a sua morte, foi o modo mais eloquente de Jesus testemunhar o seu amor. Ele tinha afirmado que a maior prova de amor era dar a vida. E Ele deu-a na cruz, morrendo como um condenado, carregando os nossos pecados, feito verme da terra. O Pai o acolheu e o glorificou. Que os cristãos perseguidos e mortos, e são tantos hoje, em tantos países, sejam capazes de ir até ao fim da luta contra o mistério do mal, da violência que os tortura e lhes tira a vida de modos tão cruéis. Que Maria, que, junto à cruz, teve a espada de dor que lhe trespassou a alma ao ver matar e morrer o fruto bendito de seu ventre, Jesus, Rei e Senhor, esteja presente nas horas de sofrimento e no momento da morte de tantos cristãos, os mártires do nosso tempo. Que esses sofrimentos e mortes possam ser semente de novos cristãos. Que a Senhora das Dores os ajude a todos.

(Momentos de silêncio e oração pessoal)

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Cântico

8. Oração em comum

Senhor Jesus, o Mártir do Calvário,
que deste a vida pela humanidade,
que foste maltratado, insultado, morto,
dá força e audácia aos cristãos perseguidos,
aos mártires do nosso tempo em tantos países.
Que o seu testemunho anime a Igreja universal,
a faça mais fiel e mais serva humilde.
Que os novos mártires sejam semente de novos cristãos,
que inspirem um novo impulso missionário.
Que saibamos rezar muito pelos que sofrem pela fé,
por amor a Jesus e à sua Palavra,
pela Igreja e suas instituições.
Amém.

Proposta de *Dário Pedroso, sj*

